



CONTEXTUALIZAÇÃO

A Associação Marquês de Valle Flôr (AMVF) é uma associação sem fins lucrativos e tem como fim a realização de ações de apoio humanitário, de cooperação e educação para o desenvolvimento, a realização de estudos e trabalhos científicos nos vários domínios do conhecimento, bem como a intervenção nas áreas de género, capacitação institucional, governação, direitos humanos, ambiente, entre outros. Para a prossecução dos seus fins, a Associação propõe-se, designadamente a:

- Promover, desenvolver e realizar ações de cooperação e de educação para o desenvolvimento;
- Conceder bolsas de estudo no país e no estrangeiro, especialidade para centros de reconhecida idoneidade ou em cooperação com países africanos de expressão oficial portuguesa;
- Promover a realização de conferências, seminários e estudos sobre problemas ou assuntos respeitantes à sua atividade;
- Atribuir prémios para galardoar trabalhos ou atividades científicas e culturais;
- Promover a edição de trabalhos científicos e culturais realizados no seu seio ou sob o seu patrocínio;
- Apoiar a aquisição de equipamento científico e técnico destinado a instituições de reconhecido mérito e idoneidade;
- Colaborar com quaisquer outras entidades oficiais e particulares, nacionais e estrangeiras, no sentido de melhor aplicação dos seus recursos e prossecução do seu fim.

A Associação poderá estabelecer relações com quaisquer organizações nacionais e internacionais, com elas acordando formas de cooperação consentânea com o seu objetivo social.

PROJETOS EM CURSO

- **Saúde para Todos** – Consolidação do Sistema Nacional de Saúde de São Tomé e Príncipe
- **Novos Horizontes** para cuidados especializados e telemedicina na Guiné-Bissau
- **ERGUES** - Ensino e Reforma da Governação Educativa em São Tomé e Príncipe
- **Caquetá Eco** – territórios económica e ecologicamente sustentáveis
- **Bioagrobiodiversidade do Cacau** e Resiliência Climática: Cooperação Triangular entre Colômbia, Portugal e São Tomé e Príncipe
- **Ilhas e Encantamentos:** reforço do Setor da Literatura Infantojuvenil e de Emprego Cultural Criativo

Saúde para Todos – Consolidação do Sistema Nacional de Saúde de São Tomé e Príncipe



O ano de 2024 foi marcado por avanços na melhoria do acesso da população santomense a cuidados de saúde, através da promoção da disponibilidade, qualidade e crescente autonomia da prestação de cuidados de saúde preventivos, primários e especializados em São Tomé e Príncipe e do reforço da capacidade de resposta do Serviço Nacional de Saúde no combate a novos desafios epidemiológicos, com enfoque nas Doenças Não Transmissíveis.

2024 contou com a continuidade das missões médicas de especialidade, combinando as componentes técnica, assistencial e formativa.

Realizaram-se **28 missões médicas**, com **107 profissionais de saúde**, em **15 especialidades**. Durante as missões, realizaram-se **4 539 consultas de especialidade** e **1 876 intervenções cirúrgicas/especializadas**. Realça-se aqui a realização da **primeira missão da especialidade de Neurologia**.

Relativamente ao sistema de **telemedicina**, desde a sua criação e implementação, tem sido constantemente melhorado, com o alargamento a novas especialidades médicas e uma melhoria geral dos meios técnicos e condições de comunicação. No total das especialidades,

foram observados **2 318 casos clínicos via telemedicina** e foram **inseridos na plataforma 32 081 exames de diagnóstico**.

Ao nível formativo, além **formação em serviço**, destaca-se a realização de diversas formações teórico-práticas, das quais são exemplo a formação sobre “O doente neurocrítico pediátrico”, da especialidade de Neurologia; a formação sobre “abdómen agudo”, ministrada pela equipa de Cirurgia Geral; a formação em “eco-doppler”, na especialidade de Imagiologia; e a realização da **4ª edição das Jornadas de Oftalmologia do Hospital Dr. Ayres de Menezes**, com o tema “Cuidados a ter com a saúde visual: do planeamento familiar à 1ª infância”. Ainda no âmbito formativo, foram **atribuídas 5 bolsas de longa duração em áreas clínicas especializadas e 6 bolsas para formação em áreas técnicas, de média duração, em Portugal**.

No que diz respeito à prevenção, controlo, diagnóstico e tratamento das doenças não transmissíveis, têm sido realizados rastreios de várias especialidades, tais como rastreios da surdez à nascença, em Otorrinolaringologia; cancro da pele, em Dermatologia; cancro do colo do útero, em Ginecologia-Obstetrícia e Anatomia Patológica. No âmbito das consultas de especialidade, realizam-se ainda rastreios de Endocrinologia (diabetes e doenças da tiroide), Pneumologia (asma e doença pulmonar crónica obstrutiva), Urologia (cancro da próstata), Imagiologia (cancro da mama, da tiroide, entre outros) e Gastroenterologia (cancro colo-retal, estômago e fígado).

Importa, neste âmbito, realçar a **inauguração do primeiro laboratório de citologia no país**, em fevereiro de 2024, onde se podem processar amostras recolhidas do colo do útero, essenciais ao rastreio oncológico da população são-tomense.

Testemunho



Enf. Manuel Cardoso, Técnico de citologia e formando dos estágios de curta duração do Saúde para Todos

Tive oportunidade de realizar um estágio na Escola Superior de Tecnologia da Saúde e no IPO, em Lisboa, durante 8 meses, com o objetivo de iniciar o rastreio de cancro do colo do útero, através da realização de citologias em São Tomé e Príncipe. Este estágio foi muito importante, visto que teve uma componente teórica e prática laboratorial e visitas a outros serviços relacionados com a anatomia patológica. Após a formação, com o apoio do IMVF/AMVF, em março de 2024, foi inaugurado o primeiro Laboratório de Citologia Ginecológica em São Tomé e Príncipe, no qual se realizam citologias através do meio líquido. Hoje, as mulheres de São Tomé e Príncipe podem fazer o rastreio do cancro de colo de útero no país de forma gratuita, sem necessidade de se deslocarem para o exterior (Portugal), evitando esta doença, que a cada dia que passa, tem estado a aumentar no nosso país, com óbitos e inúmeras complicações e constrangimentos na nossa sociedade e para o Governo.

Duração	jan 2022 - dez 2025
País	São Tomé e Príncipe
Área	SAÚDE
Orçamento Global	€ 5.080.000
Financiadores	Camões, I.P Secretaria-Geral do Ministério da Saúde
Parceiros	Ministério da Saúde de São Tomé e Príncipe; Associação Marquês de Valle Flôr (AMVF)
ODS	ODS1; ODS3; ODS10
Quem implementa	AMVF

Novos Horizontes para cuidados especializados e telemedicina na Guiné-Bissau



Com o objetivo de contribuir para a melhoria da prestação de cuidados de saúde da Guiné-Bissau, o projeto Novos Horizontes atua ao nível da **melhoria da capacidade de diagnóstico, assistência e formação presencial e à distância nas áreas de especialidades médicas.**

Após um ano de planificação, operacionalização de uma larga cadeia de aquisição, realização de obras de adaptação das infraestruturas e realização de missões técnicas e de coordenação, em dezembro de 2024, foi **inaugurada a plataforma de Telemedicina** dedicada a **dez especialidades médicas**, entre elas, a Cardiologia, Imagiologia, Gastroenterologia, Urologia, Dermatologia, Oftalmologia, Ginecologia, Obstetrícia, Pediatria e Neonatologia, e Análises Clínicas. Para a concretização desta plataforma, o projeto procedeu à aquisição de equipamentos e meios complementares de diagnóstico para as 10 especialidades, que foram integrados na plataforma. O projeto permitiu assim a melhoria da capacidade de diagnóstico e assistência prestada.

As missões levadas a cabo para a instalação e operacionalização da plataforma incluíram também a formação dos profissionais locais para o manuseamento dos equipamentos, dedicada aos médicos e enfermeiros; e para a gestão e manutenção da plataforma, direcionada para os técnicos e informáticos.

A **Telemedicina** constitui-se como uma ferramenta que permite ultrapassar os estrangulamentos dos sistemas de saúde e resolver problemas relacionados com a falta de

profissionais, bem como necessidades formativas e assistenciais, permitindo reforçar progressivamente as capacidades e autonomia dos profissionais de saúde em múltiplos domínios da cadeia de cuidados de saúde.

A par da telemedicina, o projeto irá promover também, a partir de 2025, a **realização de missões médicas de curta duração**, com o intuito de prestar assistência especializada e formar os profissionais de saúde locais, em complemento da formação e apoio prestado à distância.

Duração	jan 2024 – dez 2025
País	Guiné-Bissau
Área	SAÚDE
Orçamento Global	€ 2.150.165
Financiadores	Camões, I.P.
Parceiros	Hospital Militar Principal da Guiné-Bissau
ODS	ODS3; ODS5
Quem implementa	AMVF

ERGUES - Ensino e reforma da governação educativa em São Tomé e Príncipe



O projeto ERGUES teve início em janeiro e atua em 4 eixos distintos, mas articulados entre si, destacando-se, durante este primeiro 1º ano:

No Eixo 1, (i) a preparação (por 2 grupos multissetoriais de trabalho que integram cerca de 15 elementos) de **13 documentos reguladores** para a melhoria do ensino técnico-profissional e a **criação de um Sistema Nacional de Qualificações (SNQ)** SNQ; e (ii) o apoio à conceção e arranque do **Curso Técnico de Didáticas e Prática de Ensino no 1º CEB** (3 turmas, incluindo o Príncipe);

No Eixo 2, (i) o início da **revisão e atualização dos livros didáticos do 1º e do 3º CEB** por 9 equipas de trabalho compostas por 39 colaboradores nacionais (supervisores e docentes) e elementos das IES parceiras, bem como a **atualização do Dicionário de LGSTP e do Manual de português para surdos**; (ii) o investimento na melhoria do funcionamento do **Repositório Digital do ME**;

No Eixo 3, (i) no que concerne à USTP, a assessoria à entrada em funcionamento do CIUSTP, o **apoio à criação da ARIIE-STP** e a correção e consolidação de funcionalidades do SI-USTP ; (ii) na **formação contínua de professores**, a realização de **5 ações de formação** para docentes dos ensinos básico e, e a promoção de **conferências e seminários** mais direcionados aos docentes do ensino superior;

No Eixo 4, (i) a realização de um encontro de reflexão sobre avaliação de/em/para sistemas educativos e (ii) o início da construção de uma **plataforma informática de gestão dos processos de avaliação e acreditação do Ensino Superior**.

Realizaram-se 3 missões conjuntas das 4 IES portuguesas parceiras do projeto, num total de 26 docentes.

Testemunho



Helena Afonso, Supervisora de Língua Portuguesa (MECC) e colaboradora do Eixo 2 do projeto

O projeto ERGUES apresenta-se, como os que o antecederam, de capital importância para o nosso sistema educativo, pelas ações em desenvolvimento nos seus vários eixos. Mas puxando brasa à minha sardinha, não poderei deixar de me referir, particularmente, à atualização dos livros didáticos dos ensinos básico e secundário, complementados com ferramentas digitais. Tal ação, partindo de uma metodologia baseada na participação ativa dos vários intervenientes, mormente dos parceiros-beneficiários são-tomenses, tem-nos

proporcionado uma aprendizagem constante, reflexiva e profícua, contribuindo para o crescimento gradual individual e coletivo.

Duração	jan 2024 – dez 2026
País	Guiné-Bissau
Área	EDUCAÇÃO
Orçamento Global	€ 3.780.359
Financiadores	Camões, I.P.
Parceiros	Universidade de Aveiro (UA) Universidade de Évora (UÉ) Universidade Católica Portuguesa (UCP-FCSE) Instituto Politécnico de Santarém (IPSantarem) Ministério da Educação, Cultura e Ciências (MECC) Universidade de São Tomé e Príncipe (USTP)
ODS	ODS4; ODS16
Quem implementa	AMVF

Caquetá Eco – territórios económica e ecologicamente sustentáveis



O projeto tem como principal finalidade a conservação dos ecossistemas, a preservação da biodiversidade e a revitalização das economias locais, através do empoderamento comunitário e do fortalecimento das capacidades sócio empresariais, com vista a um desenvolvimento económico sustentável.

Para fortalecer as cadeias de valor dos produtos agroflorestais, este ano realizou-se um diagnóstico aprofundado de quatro unidades de processamento geridas por associações comunitárias lideradas por mulheres: **CHOCO-AMAZONIC** (cujo produto é chocolate), **ASMUCOCA** (farinhas e óleo essencial de Canangucha), **ASMUPROPAC** (óleos essenciais) e **COOMBUVIPAC** (polpas de fruta). Analisado o seu funcionamento e gestão, as suas estratégias comerciais e as suas instalações, foram desenvolvidos, de forma participativa, quatro modelos de negócio mais sustentáveis e modelos de produção sensíveis às necessidades de cada Associação e questões ambientais. Outra análise especializada recaiu sobre o funcionamento dos equipamentos e as necessidades energéticas, com a realização de um diagnóstico do qual resultou um plano energético para cada unidade, que prevê a adoção de energias renováveis nas infraestruturas produtivas – energia solar através da instalação de painéis solares, a acontecer em 2025.

Junto dos produtores agrícolas das várias associações, realizaram-se diagnósticos, georreferenciações e planos prediais para avaliar as capacidades, recursos e características específicas de cada propriedade. **200 produtores locais vincularam-se ao projeto** e, de forma

participativa, junto dos técnicos agrícolas, definiram as culturas complementares para fortalecer as cadeias produtivas, nomeadamente hortas, promovendo a melhoria do solo e autonomia das famílias e a sua segurança alimentar. Para reforçar este compromisso de adoção de práticas agroflorestais integradas, foram implementados sistemas de irrigação, aumentando a eficiência e reduzindo o impacto ambiental e serão facultados os insumos necessários à implementação destes planos. Em 2024, **33 planos prediais** foram elaborados e implementados.

Como contrapartida, as comunidades estabeleceram planos de investimento participativos e acordos de conservação coletivos voluntários com **191** (de 200) **produtores**, abrangendo 96% dos mesmos, que se comprometem a assegurar práticas de proteção ambiental, nomeadamente a exploração em sistemas agroflorestais e a criação de áreas de reflorestação passiva. Estes acordos cobrem **780.405 hectares** desta região. Garante-se assim uma melhor gestão do uso do solo e dos recursos, para edificar estratégias de produção mais sustentáveis.

Testemunho



Yina Adriana Baylon, Representante Legal da Associação CHOCOAMAZONIC, gerente da unidade de processamento de Chocolate

No processo de execução, avançámos no diagnóstico e identificação de situações na etapa de produção e transformação. Estas permitem corrigir o estado do processo produtivo e de transformação, que tem vindo a ser realizado pela CHOCOAMAZONIC, demonstrando constância e resiliência nos processos que contribuem para o desenvolvimento de uma região. Nesta etapa, contamos com o acompanhamento da equipa profissional do Caquetá Eco, reafirmando o apoio incondicional aos processos liderados por mulheres.

Duração	jan 2024 – dez 2025
País	Colômbia
Área	AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
Orçamento Global	€ 1.070.000
Financiadores	Camões,I.P., AMVF e Red Adelco
Parceiros	AMVF; Red Adelco
ODS	ODS 15; ODS 12; ODS 13
Quem implementa	AMVF

Bioagrobiodiversidade do Cacau e Resiliência Climática: Cooperação Triangular entre Colômbia, Portugal e São Tomé e Príncipe



O projeto, iniciado em julho de 2024, visa contribuir a mitigação das alterações climáticas e a valorização da biodiversidade através da promoção dos sistemas agroflorestais (SAF) tropicais, com ênfase na fileira do cacau, em São Tomé e Príncipe e na Colômbia, através da divulgação científica e apropriação social da expressão genética varietal, a monitorização de emissões de gases efeitos estufa (GEE) e as dinâmicas de produção associativas.

Para isso, propõe-se à elaboração de **3 artigos científicos** elaborados por especialistas de cada área e baseados em pesquisa e recolha de amostras em S. Tomé e Príncipe e Colômbia. Estes resultados serão divulgados através de **encontros de intercâmbio de boas práticas** realizados entre os beneficiários de ambos os países, em cada um dos dois países. Como culminar desta cooperação triangular, será organizada uma **conferência internacional** para dar a conhecer aos operadores do mercado os esforços realizados nas duas importantes origens de cacau, através da apresentação dos resultados dos estudos realizados, bem como as correlações identificadas entre os países.

Em 2024 foram ainda **formalizadas as parcerias com os atores chave deste projeto**, nomeadamente, a *Red Nacional de Agencias de Desarrollo Local de Colombia (RedAdelco)*,

congénere colombiana e três entidades de excelência em investigação e produção de conhecimento: a **Universidade de Évora**, o *Instituto de Instituto Amazónico de Investigaciones Científicas (SINCHI)* e o Centro de Investigação Agronómica e Tecnológica (**CIAT**) em STP. Em conjunto, fez-se um **levantamento preliminar de variáveis ambientais** e a **revisão da literatura científica**. Definiu-se em detalhe o escopo da investigação, a intervenção de cada entidade: foram **identificados especialistas em genética, ecologia e sistemas agroflorestais** do SINCHI e do CIAT, com o perfil ideal para a equipa de terreno e discutidos os critérios de classificação e localização geográfica das amostras. Identificaram-se potenciais membros para um **grupo técnico de monitorização** e está a ser trabalhado um esboço inicial de resumo técnico, com as variáveis analíticas e a metodologia comparativa.

Duração	jan 2024 – dez 2025
País	Colômbia; Portugal; e São Tomé
Área	AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
Orçamento Global	€ 178.564
Financiadores	Secretaria Ibero-Americana (SEGIB) e Camões, I.P.
Parceiros	Associação Marquês de Valle Flôr (AMVF) Red Nacional de Agencias de Desarrollo Local de Colombia (Red Adelco) Universidade de Évora (UÉ) Instituto Amazónico de Investigaciones Científicas – SINCHI Centro de Investigação Agronómica e Tecnológica de São Tomé e Príncipe (CIAT)
ODS	ODS 15; ODS 12; ODS 13
Quem implementa	AMVF

Ilhas e Encantamentos: reforço do Setor da Literatura Infantojuvenil e de Emprego Cultural Criativo



Iniciado em 2022, o Ilhas e Encantamentos agita as águas das ilhas do espaço CPLP. Foi criada uma linha editorial de raiz, com **12 títulos**, resultado de *ateliers* na Guiné-Bissau, concursos literários em São Tomé e do imaginário de autores moçambicanos. Em Cabo Verde, gravou-se a música do projeto, nascida da voz de Tété Alinho e entre 5 territórios, e foi disponibilizada uma plataforma online com informações e progressos relativos ao projeto.

Cerca de **1800 Kits pedagógicos foram produzidos e distribuídos** como apoio à dinamização das histórias trabalhadas em diferentes escolas, casas dos contos e outros espaços. As **10 Casas dos Contos inauguradas** tornaram-se espaços de encontro habitual, locais de narração de contos e de criatividade, onde a promoção da leitura e o acesso a livros são agora possíveis.

Em **Cabo Verde** na ilha de Santiago existe, agora, a casa dos contos de Porto Mosquito, o polo da Cidade Velha e de Belém (Ribeira Grande de Santiago); na ilha do Maio, a Casa dos Contos em Porto Inglês, contabilizando-se dois polos no Morrinho e na Pousada. Em **Bissau**, podemos encontrar em Bissau-velho a Casa dos Contos, e em **STP** contabilizam-se 2, em São Tomé e no Príncipe. Do outro lado do continente africano, em **Moçambique**, feita de *macuti*, encontramos a décima Casa dos Contos, na Ilha de Moçambique.

Os processos criativos levaram à **criação de 141 postos de trabalho** entre artesãos responsáveis pela construção dos kits pedagógicos aos carpinteiros incumbidos de recheiar as casas dos contos com os móveis mais originais. A oportunidade de tornar realidade ideias provenientes dos diferentes territórios de implementação do projeto materializou-se com os **17 fundos de apoio a iniciativas locais** a serem aprovados entre o fim de 2023 e início de 2024.

O encerramento fez-se com um programa intenso de 5 dias, com particular destaque para a **Sessão de Diálogo "Literatura Infantojuvenil no Espaço CPLP"**, decorrida em novembro em Lisboa, no Instituto Camões, onde estiveram presentes os parceiros do projeto e atores chave dos setores públicos e privado, instituições de ensino superior, organizações da sociedade civil e representantes das entidades financiadoras.

Mais do que uma parceria foi uma vontade coletiva concebida e materializada pela Sphaera Mundi, a Cooperativa Artissal, a Casa da Cultura de São Tomé e Príncipe e o Gabinete de Conservação da Ilha de Moçambique. Assim, permanece a vontade de perpetuar processos que permitam o resgate das riquezas e do poder criativo do património cultural (material, imaterial e natural) em Cabo Verde, na Guiné-Bissau, em Moçambique e em São Tomé e Príncipe.

Testemunho



Luísa Janeirinho, Coordenadora Técnico-Pedagógica do projeto

Ao recordar estes 3 anos de projeto que uniu Portugal, Cabo Verde, Guiné-Bissau, a Ilha de Moçambique e São Tomé e Príncipe, reacende-se o orgulho do trabalho conjunto, um verdadeiro djunta mon. Cresce a vontade de voltar a estar, a fazer de novo... e a ousadia de fazer melhor e mais profundo, ao mesmo tempo que nos envolve e permanece um sentimento de gratidão por ter “feito parte”, por se ter deixado uma “pegada amorosa”. Estes refletem-se nos 12 livros produzidos, nos filmes conseguidos, nas 10 Casas dos Contos dinamizadas com muitas centenas de crianças e professores, nas inúmeras e diversificadas atividades desenvolvidas, nas habilidades descobertas e sucessos alcançados por jovens e outros atores comunitários – visíveis em detalhes e subtilezas da página deste pequeno projeto de literatura infantojuvenil, que só poderia ter o nome: Ilhas e Encantamentos.

Duração	set 2021 - nov 2024
País	Cabo Verde; Guiné-Bissau; Moçambique; São Tomé e Príncipe;
Área	CULTURA E PATRIMÓNIO
Orçamento Global	€ 521.619
Financiadores	União Europeia e Camões, I.P
Parceiros	Associação Marquês de Valle Flôr (AMVF), Sphaera Mundi, Cooperativa Artissal (Guiné-Bissau), Gabinete de Conservação da Ilha de Moçambique (GACIM) e Casa da Cultura de São Tomé e Príncipe
ODS	ODS17
Quem implementa	AMVF